

TEXTO APRESENTAÇÃO DO HOSPEDANDO

Nos anos 70, Rosa Magalhães iniciava seu curso "Teoria da Cor" na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. O curso visava proporcionar ao aluno o desenvolvimento de sua acuidade visual e compreensão dos fenômenos da cor.

Formada em Pintura pela Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro e em Cenografia pela Escola de Teatro da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), Rosa foi professora de Cenografia e Indumentária na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Rosa Magalhães também foi professora titular de Desenho da Faculdade de Arquitetura Bennett, roteirista e diretora de arte para TV, figurinista em espetáculos de dança e professora do Senai no curso de Estilismo.

Sua relação com a EAV Parque Lage se inicia na primeira gestão do diretor Rubens Gerchman, quando foi professora de artes práticas e teóricas. Em 1978, Rosa assina sua primeira exposição na EAV Parque Lage, juntamente com sua parceira Licia Lacerda, intitulada "Avoantes", em que abordava a importância das pipas. Nos anos 80, Rosa Magalhães segue como professora na EAV, na "Oficina permanente", e, nos anos 90, a professora e carnavalesca volta à escola com a mostra "Salgueiro 1990", que reuniu 15 fantasias, 14 esculturas, bandeiras de carros alegóricos e instrumentos.

Sua relação com o carnaval começa nos anos 70, quando é convidada para desenhar figurinos para o enredo do Salgueiro "Festa Para um Rei Negro", de 1971, projeto para o qual Rosa convida Licia Lacerda. Seu primeiro campeonato foi com a Império Serrano, em 1982. Rosa e Licia assumiram, pela primeira vez, um carnaval inteiro, e a escola foi campeã com o enredo "Bumbum Praticumbum Prugurundum". Sete vezes campeã no Grupo Especial das escolas de samba do Rio de Janeiro, Rosa Magalhães foi campeã também nos anos de 1994, 1995, 1999, 2000, 2001, pela Imperatriz Leopoldinense, e em 2013 pela Vila Isabel.

O projeto "Hospedando Rosa Magalhães" visa dar atenção a esta artista e seu legado, pesquisando seu trabalho e suas ideias em relação à história da escola e sua relação com o carnaval. Além da importância como professora, tanto na EAV Parque Lage quanto em outras instituições de ensino, Rosa Magalhães ganhou diversos prêmios de prestígio, como Estandartes de Ouro, Estrela do Carnaval e Tamborim de Ouro, e em 2022 a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) lhe concedeu o título de Doutora Honoris Causa, honraria mais importante da instituição, dedicada a quem se destaca por seu trabalho e contribuição à cultura, ciência e humanidade.

"Hospedando" é um programa de pesquisa da Biblioteca que, semestralmente, se concentra em uma pesquisa histórica sobre um/a artista ou evento ligado à escola. O objetivo é desenvolver conversas sobre questões artísticas e sociais, para criar vínculos entre as gerações que passam pela escola. O primeiro encontro do "Hospedando Rosa Magalhães" abordará o tema "Quem conta a história". A proposta é abordarmos sobre a preservação e memória do samba como patrimônio cultural e como é feito o processo de pesquisa para narrar a história que será apresentada na avenida. No segundo encontro, "Do terreiro à avenida", conversaremos sobre uma das alas mais importantes das escolas de samba, a Ala das Baianas, e sua relação com o candomblé. Esta ala foi introduzida nos desfiles ainda nos anos 1930, como uma forma de homenagem às "tias" do samba, mulheres que abrigavam sambistas em suas casas na época em que o ritmo era marginalizado. O terceiro encontro, intitulado "Carnaval como fonte de conhecimento", tem como objetivo refletir sobre o carnaval como uma grande fonte de informações, que ensina através dos sambas-enredo. O último encontro, "Rosa Magalhães e a estética carnavalesca", fecha o projeto com a presença da professora e carnavalesca Rosa Magalhães, que nos contará sua relação com a Escola de Artes Visuais e seus processos para a criação estética dos desfiles de carnaval.